

1974

IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL IMPOSTO PELA PANDEMIA DO COVID-19 NA FREQUÊNCIA ALIMENTAR E IMC DE ACADÊMICOS DE UNIVERSIDADES DA REGIÃO SUL DO BRASIL.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Suelen Dallanora, Érica Casquero Cunha, Evelyn de Cássia Pereira Costa, Fabyolla Costa de Matos Barbosa, Fernando Henrique Senger, Gabriela Kimi Sudo Martelleto, Gabrielle Maria Giacomini, José Kayque Neves, Lilian Moura Costa da Silva, Ipson Dias da Silveira, Mara Cristina Pimenta Dos Santos Ruybal, Isabel Cristina de Macedo, Martine Elisabeth Kienzle Hagen
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A pandemia por COVID-19 representou um desafio para as instituições de ensino superior que tiveram de fazer distanciamento social para impedir a transmissão da doença. As drásticas mudanças durante a pandemia podem ter alterado a frequência alimentar, uma vez que muitos acadêmicos ficaram confinados em suas casas, visando contribuir com o distanciamento social. **Objetivo:** Analisar a frequência alimentar e IMC de acadêmicos de universidades da região sul do Brasil antes e durante a pandemia por COVID-19. **Métodos:** Resultados parciais do projeto de pesquisa CAAE nº 31678920.0.0000.5323, com dados de 1.247 acadêmicos da região sul do Brasil no período de abril a junho/2021, coletados por formulário do Google. As variáveis categóricas de frequência foram analisadas pelo teste de Qui-Quadrado e as amostras relacionadas pelo teste de Wilcoxon empregando o software SPSS 20.0. Foram analisadas idade, gênero, número de refeições/dia antes e durante a pandemia e IMC antes e após o período analisado. **Resultados:** Entre os participantes do estudo 74,7% (n=931) eram mulheres, 24,9% (n=311) eram homens e 0,4% (n=5) se definiram inespecificamente como outros gêneros. Quanto à idade, 88,2% (n=1100) dos acadêmicos tinham idade entre 18 a 33 anos; 9,5% (n=119) entre 34 a 49 anos e 2,2% (n=28) entre 34 a 49 anos. Quanto ao número de refeições e ao IMC, antes e após o período analisado, foram observadas diferenças significativas (p<0001). **Conclusão:** Os resultados demonstram um predomínio de mulheres no ensino superior, assim como um maior número de acadêmicos entre 18 e 33 anos, o que corrobora dados nacionais do censo da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) realizado em 2018 e dados internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) de 2019. O aumento no número de refeições pode denotar a facilidade e proximidade com os alimentos em casa, mas também pode ser consequência do aumento de exposição às telas (computador, celular e TV) que pode levar ao maior consumo de refeições e petiscos em frente às telas. Por sua vez, o acréscimo no número de refeições pode ter contribuição direta para o aumento do IMC.

1976

VIABILIDADE DA SUBSTITUIÇÃO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS UTILIZADOS NAS REFEIÇÕES DE UM HOSPITAL ESCOLA NO SUL DO BRASIL

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Lucia Pereira de Souza, Virgílio José Strasburg, Simone Loureiro de Almeida
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO Embalagem são utilizadas na indústria de alimentos, entre outros setores. Buscando melhorar a conservação e a qualidade nas vendas de alimentos, podem ser de plásticos, vidro e celulose. As embalagens plásticas têm como benefício diminuir peso, custo e reciclabilidade. Entretanto, as embalagens têm origem no petróleo, em sua maioria, não são biodegradáveis, levando mais de 100 anos para serem recicladas. No Serviço de Nutrição e Dietética (SND) de um hospital público universitário de Porto Alegre / RS, as embalagens plásticas são usadas para acondicionar alimentos e bebidas entregues aos pacientes, bem como para a guarda de amostras e acondicionamento de talheres. **OBJETIVO** Apresentar alternativas ambientalmente sustentáveis para as principais embalagens plásticas utilizadas no SND de um hospital público universitário (HPU) do sul do Brasil. **METODOLOGIA** Foi realizado um teste descritivo com utilização de dados secundários, no período de abril e maio de 2021 junto ao setor de almoxarifado do HPU. Foram identificadas todas as embalagens descartáveis utilizadas por todos os setores do SND e a partir disso feito uma busca de opções no mercado para a substituição por embalagens biodegradáveis. Essa busca foi realizada via sites da internet ou

diretamente por telefone e e-mail com empresas do ramo. **RESULTADOS** Foram identificados 32 tipos de produtos e embalagens que utilizam como matéria-prima diferentes tipos de materiais como plásticos, papel e outros. São alguns exemplos de produtos e embalagens: toucas descartáveis, embalagens para talheres, guardanapos, potes e copos. Para os itens de consumo mais frequentes e utilizados para o atendimento das refeições dos pacientes foram encontrados produtos similares biodegradáveis. São eles: 1) copo de 200 ml produzidos com fibra de bambu; 2) bandeja descartável com quatro divisórias elaborados com bio bagaço de cana-de-açúcar; 3) potes isotérmicos com tampa; e 4) pratos descartáveis com três divisórias elaborados com papel biodegradável. Os mesmos apresentam tempo de decomposição de aproximadamente 60 dias e os preços de mercado mostraram-se próximos dos valores das embalagens tradicionais. **CONCLUSÕES** A busca por opções, e especialmente a disponibilidade de produtos biodegradáveis no mercado é um importante passo, na busca pela substituição das embalagens plásticas utilizadas no SND do hospital. A implantação da licitação destes materiais possibilitará um menor impacto ambiental no planeta.

1977

PADRÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO E GRAU DE DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 ENTRE ACADÊMICOS DE UNIVERSIDADES DA REGIÃO SUL DO BRASIL.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Suelen Dallanora, Luiza Freitas Lopes, Micheli Stefani Zarzecki, Natália Felix Padela, Natan Roberto Oliveira Schmidt, Nathaly Ellen Bonow, Olivia David Pacheco de Faria Rodrigues, Rafael Marques da Silveira, Renan Vinícius Tomio, Victor Emmanuel de Vasconcelos Teles Peixoto, Martine Elisabeth Kienzle Hagen, Isabel Cristina de Macedo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O distanciamento social figura como uma das principais medidas para reduzir a transmissão do vírus e frear a rápida evolução da pandemia. O fechamento de universidades foi uma medida empregada inicialmente, mas foi sendo flexibilizada com base nas informações dos comitês estaduais e municipais, permitindo retorno gradual e híbrido. **Objetivo:** Analisar o padrão de atividades nas instituições de ensino superior públicas e privadas da região sul do Brasil e o grau de distanciamento social relatado pelos acadêmicos. **Métodos:** Resultados parciais da pesquisa aprovada pelo CEP da UNIPAMPA - CAAE nº 31678920.0.0000.5323. Foram coletadas, por meio de formulário eletrônico do Google, as respostas de 1.247 acadêmicos de 63 instituições de ensino superior. As variáveis qualitativas de frequência foram analisadas pelo teste de Qui-Quadrado no software SPSS 20.0. As atividades dos acadêmicos foram avaliadas num ranking que classificou como: exclusivamente presenciais; híbridas (presenciais e não presenciais); exclusivamente não presenciais; sem retorno às atividades e trancamento da matrícula. O grau de distanciamento social foi categorizado como alto, médio, baixo e nulo. **Resultados:** Entre os participantes do estudo 55,7% (n=695) são de universidades públicas e 44,3% (n=552) de privadas, com diferença significativa para essa variável dicotômica ($p < 0,0001$). Quanto às atividades nas instituições, 1,4% (n=17) dos acadêmicos referiram estar em atividades exclusivamente presenciais; 15,3% (n=191) em atividades híbridas; 81,2% (n=1013) em atividades exclusivamente não presenciais; 1,2% (n=15) não retornaram às atividades e 0,9% (n=11) realizaram o trancamento da matrícula, com diferença significativa para essa variável categórica ($p < 0,0001$). Quanto ao grau de distanciamento social, 22,6% (n=282) referiram alto; 70,5% (n=879) referiram médio; 6,0% (n=75) referiram baixo e 0,9% (n=11) referiram nulo, com diferença significativa para essa variável categórica ($p < 0,0001$). **Conclusão:** As instituições apresentaram diversidade nas suas atividades de ensino, sendo que a grande maioria dos acadêmicos tiveram apenas atividades remotas no período analisado. Mas isso não se refletiu no distanciamento social, pois a grande maioria dos acadêmicos apresentou um médio distanciamento social. O trancamento da matrícula foi considerado extremamente baixo (0,9%), se comparado aos resultados nacionais de 2020 que ficaram em torno de 8,8%.